

era insuficiente e caso sua sugestão fosse implementada, também a situação do trânsito que estava cada vez pior, seria resolvido. Prosseguindo, disse que o vereador era o contato entre o Poder Público e o povo, mas, que o povo tinha perdido totalmente o respeito para com os homens públicos, já que a maioria não fazia jus aos votos recebidos. Observou, que ele próprio recebia muitas críticas, mas, que enquanto estivesse de pé, não deixaria de defender os direitos do povo, que era o seu dever precípua. Assim, exigia transparência e respeito para como o povo de Cabo Frio e encerrou sua fala pedindo as bênçãos de Deus para todas as mães. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 12(doze) de maio do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 12(doze) de maio do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria e Vinicius Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 063/2015 – VEREADOR VINÍCIUS CORRÊA, ASSUNTO: Institui a "Semana Municipal de Incentivo a adoção de crianças e adolescentes" e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 064/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Dispõe sobre a criação de vagas de estacionamento exclusivo para veículos de transporte escolar em frente as creches e escolas para fins de embarque e desembarque de alunos e dá outras providências; INDICAÇÃO Nº 098/2015 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito que determine a mudança do local de embarque e desembarque dos transatlânticos para o Pier do Canal; INDICAÇÃO Nº 102/2015 – VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito que determine a colocação de mapas da cidade nos pontos de ônibus de Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 104/2015 - VEREADOR PAULO HENRIQUE CORRÊA DE SANT'ANNA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito reforma geral da rede fluvial e rede de esgoto da Rua Diniz no Bairro Praia do Siqueira; INDICAÇÃO Nº 105/2015 - VEREADOR PAULO HENRIQUE CORRÊA DE SANT'ANNA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a implantação de uma Cabine Policial na Praça de São Cristovão; INDICAÇÃO Nº 107/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a construção da Praça dos Pescadores no Bairro da Gamboa; INDICAÇÃO Nº 108/2015 -

VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exm^o. Sr. Prefeito a construção de uma praça no Bairro Florestinha - Tamoios. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Achilles Almeida Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que naquele dia era comemorado o dia do enfermeiro, destacando que não havia muito o que comemorar, devido o estado em que a saúde do município se encontrava. Observou, que quanto a sua proposta de CPI, alguns diziam que ele queria fazer política, outros que seu objetivo quanto à instauração de uma CPI era pertinente, porém, seu intuito era esclarecer o caso das demissões, já que o orçamento do ano passado previa cerca de duzentos milhões para aquela área. Disse ainda, que sua própria irmã, que era médica pediatra, pedira demissão da área da saúde de Cabo Frio e fora trabalhar em São João do Meriti. Disse, que não deixaria de exercer seu papel de fiscalizador. Em seguida, disse que novamente o Secretário de Saúde fora destituído do cargo e comparando a um jogo de futebol, disse que todos sabiam que a mudança recorrente de técnicos não dava certo. Reiterou, que naquela data o prefeito Alair Corrêa, se colocara como o novo Secretário de Saúde, assim, desejava ao mesmo que invertesse o jogo e que investigasse se havia ainda alguém que recebia sem trabalhar naquela secretaria, como fora denunciado em sua rede social do Facebook. Em seguida, comentou sobre as constantes multas que eram aplicadas aos cidadãos, muitas vezes até injustamente, já que o município necessitava primeiro de um ordenamento de trânsito. Prosseguiu, afirmou que caso o prefeito quisesse fazer uma reforma administrativa, a Casa Legislativa deveria aprovar, caso contrário as demissões mais pareceriam coisa de Maquiavel, ou seja, penalizava para após dar de volta o emprego, na época da eleição. Reiterou, que caso houvesse realmente uma crise no município, como o prefeito alardeava, deveria então haver votação na Câmara e não ficar apenas na falácia. Observou, que o Jornal O Dia publicara que houvera quatro mil demissões, enquanto um blog publicara que houvera apenas setecentas, mas, que nem os vereadores sabiam ao certo quantos funcionários tinham sido demitidos, o que era um grande absurdo. Disse ainda, que os vereadores deveriam ser ouvidos, assim, um grande desastre poderia ser evitado, e ainda, que ele próprio desejava de coração que o prefeito tivesse sorte na nova empreitada, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vinicius Corrêo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que aquele era um dia importante, de grandes mudanças na administração pública. Observou, que a culpa da crise não era do atual governo, em virtude de que houvera realmente uma queda nos repasse da verba dos royalties e que de trinta e quatro milhões, caíra para quatro milhões. Disse também, que todos deveriam saber que não haveria no mundo um político que gostasse de demitir funcionários. afirmou, que ninguém podia gastar mais do que ganhava, assim, os cortes eram necessários e a atitude do prefeito fora extremamente corajosa, quanto a tomada para si de toda a responsabilidade do fracasso do sistema da saúde. Continuando, desejou sorte ao prefeito Alair Corrêa e pediu as bênçãos de Deus para o mesmo naquela difícil caminhada, visto que a luta era em prol de uma saúde de qualidade, sempre pensando no bem do cidadão. Em seguida, disse que com relação à proposta do Vereador Achilles Barreto, o momento não era propício para uma CPI, apesar da mesma ser um modo legítimo de atender ao pleito das minorias e de ser sabedor de que o Vereador pretendia apenas cumprir o seu papel de fiscalizador, mas, que todos deveriam estar unidos, apoiando o prefeito que tinha vontade política e disposição para mudar o sistema de saúde. Disse, que Macaé e Cabo Frio absorviam os pacientes de Rio das Ostras e outros municípios vizinhos. Conclamou a todos, que entendessem que o momento era muito difícil e todos deveriam aguardar que as medidas implementadas pelo prefeito surtisses efeito, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhadas para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 063 e 064/2015. Foram aprovadas as Indicações ns. 098, 102 e 108/2015. Foram retiradas as Indicações ns. 104, 105 e 107/2015. Terminada a Ordem do

d,
V
G

Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre seus projetos na Casa legislativa, destacando que todos visavam o bem e a qualidade de vida dos munícipes. Parabenizou o Sr. Prefeito, que tomou para si a responsabilidade dos problemas da saúde. Disse, que era favorável à CPI sugerida pelo Vereador Achilles Barreto, em virtude de que os problemas decorrentes daquela área, devia-se por certo à desvios de verbas destinadas àquele setor, com isso, a CPI até mesmo ajudaria ao Sr. Prefeito na nova função de Secretário de Saúde. Disse, que os desmandos ocorridos na Saúde não eram responsabilidade da Casa Legislativa. Em seguida, disse que com relação a Guarda Municipal, havia multas que eram aplicadas e eram vergonhosas, já que algumas se davam em locais onde não havia nenhuma sinalização de trânsito. Observou em seguida, que as multas aplicadas "da ponte pra lá" [sic], eram todas indevidas e que todos os que viviam naqueles locais já sabiam que havia uma legislação diferente para o centro de Cabo Frio, então, sugeria que fosse criado o Terceiro Distrito, que abrangeiria tais localidades. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcaño Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou a atitude do prefeito, que após uma solenidade anunciou sua responsabilidade na área da saúde. Disse, que fazer discurso anunciando que a saúde estava ruim era hipocrisia, visto que aquela área estava ruim em todo o país, mas, que o prefeito por certo chorou quando voltara seus olhos para a saúde, com isso, estava certo de que as medidas tomadas eram para melhorar o setor. Elogiou a postura do prefeito, enfatizando que os olhos do dono é que engordava o gado" [sic] e mais, disse que com trinta e dois anos de experiência no sistema de saúde podia falar com propriedade. Disse, que não podia deixar de parabenizar os colegas enfermeiros, uma vez que a classe exercia uma função sacerdotal e os profissionais faziam de suas vidas uma missão, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre a decisão do Chefe do Executivo Municipal, enfatizando que reputava a decisão do prefeito como um divisor de águas. Disse que, um analista do Jornal O Dia, daquela data, previra que a situação não teria melhoras, em virtude de medidas recentes referentes ao petróleo, assim, considerava extremamente importante a postura do Prefeito Alair Corrêa. Continuando, afirmou que apenas a atitude de lavar as mãos, evitaria milhões de doenças e representava uma economia enorme para qualquer sistema de saúde, com isso, sugeria que houvesse a implantação de programas de prevenção e que caso os postos de saúde funcionassem à contento, bem como o saneamento básico, milhares de doenças seriam evitadas. Reiterou que, fazer política era estabelecer prioridades e era de extrema importância que houvesse uma campanha para que os médicos de família voltassem a atender nos postos de saúde, o que em muito beneficiaria a todos. Disse ainda, que o prefeito assumindo a Secretaria de Saúde, levava esperança a todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que o ato do prefeito demonstrava o carinho do mesmo para com a população de Cabo Frio. Disse que, o prefeito assumira a pasta mais importante do município, que na verdade era um grande problema em todo país. Ressaltou, que fazia coro com o Vereador Luis Geraldo, pois, enchia-se de esperança e tinha orgulho de ser vereador. Disse ainda, que a demanda de pacientes era maior do que a estrutura para atendimentos permitia e tal fato levava o povo a um grande sofrimento. Afirmou, que torcia pelo sucesso do prefeito, bem como pelo HCE e pela Clínica do Idoso, o que certamente culminaria com a melhora da área da Saúde, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Taylor Jasmlm Junior, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou os profissionais da Saúde, destacando que além do carinho, quem realmente tratava o paciente era o profissional da enfermagem, que seguia as orientações do médico. E ainda, observou que, em qualquer país desenvolvido o enfermeiro tinha a mesma importância do que um médico e que um relatório do mesmo era fundamental para o sucesso do tratamento. Continuando, disse que não se surpreendera com a atitude do seu líder político. Alair Corrêa, que era sem dúvida nenhuma um brilhante gestor, mas, não poderia deixar de defender as gestões

anteriores como a do Dr. Carlos Ernesto, Dr. Demócrito e Dr. Heitor, que passaram pelo cargo e eram homens de conduta ilibada e cidadãos idôneos. Assim, também não admitiria a implantação de uma CPI, visto que não havia nenhum indício de corrupção. Observou, que o prefeito de maneira inteligente criara uma comissão, onde o próprio Executivo da prefeitura cuidaria da saúde, o que tinha como objetivo agilizar os trâmites daquela área. Disse que, a oposição era oportunista e pretendia macular a imagem de um homem, que era o único que tinha capacidade para tirar Cabo Frio da crise. Reiterou ainda, que depositava toda confiança em Alair Corrêa, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Eduardo Kita, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, disse que o Município enfrentava uma devastadora crise que tivera início no passado, onde não houvera a preparação para o futuro. Disse também, que uma equipe da Bahia estivera visitando Cabo Frio e se surpreendera com a disposição dos setores da saúde. Afirmou, que o problema da saúde sempre fora de gestão, mas, que muitos utilizavam aquele sistema para fazerem política, o que era lamentável. Prosseguindo, afirmou que com relação ao problema no departamento de trânsito não era da Guarda Municipal e sim da cúpula que geria àquela pasta. E mais, que no galpão do Baixo Grande, havia muita gente ganhando dinheiro com as apreensões de veículos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico de Araújo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que através da pessoa do Vereador Braz, parabenizava a todos os enfermeiros. Disse, que após ouvir os discursos dos Nobres Pares constatava que, realmente a prevenção seria essencial para dirimir problemas futuros e que ele próprio já alertara diversas vezes, que transportar materiais hospitalares nas ambulâncias poderia acarretar problemas. Continuando, parabenizou o Prefeito pela decisão de assumir a pasta da Saúde e solicitou que o mesmo ouvisse a voz dos Vereadores, que na verdade tentavam levar ao Poder Público, os anseios do povo. Disse a seguir, que havia outras secretarias que também não funcionavam, assim, ficava pensando se o prefeito assumiria tais áreas. Enfatizou, que saúde não era brincadeira e era inadmissível fazer política com aquele setor. Prosseguindo, afirmou que torcia para que tudo desse certo, mas, que estava preocupado com a crise em Cabo Frio, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

